

RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO - 2018-2022

Os pontos fortes do programa são: (1) Corpo docente qualificado; (2) Educação à distância; (3) Integração com a graduação; (4) Nucleação e Inserção Social; (5) Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais; (6) Intercâmbios internacionais.

7.1.1. Corpo docente qualificado

O PPG-FAU/UnB tem ampliado seu quadro de professores pesquisadores desde que aderiu à proposta do Ministério da Educação ao Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) em 2008. Este fato impactou diretamente a pós-graduação, ampliando significativamente o número de professores pesquisadores de origem e formação diversificada no programa. Mesmo com a aposentadoria de docentes, alguns hoje estão credenciados no programa com pesquisas de referência na área de Atuação (inclusive com premiações: ANPARQ e ANPUR).

Constata-se, então, a formação de um quadro de pesquisadores qualificado em consolidação. Em 2012, muitos docentes eram ainda recém-doutores e outros estavam em doutoramento. Em 2016, foram contratados 16 novos docentes na FAU-UnB e hoje 1/4 deles já estão credenciados na pós-graduação. Essa é uma mudança significativa no colegiado de pós, hoje com 42 docentes. Destes, somente a metade tinha doutorado em 2008, o que implicou em uma formação continuada comprovada pelas licenças de capacitação e pelos estágios pós-doutorais desde 2010.

Sendo assim, destacamos a seguir características atuais importantes no programa, como: núcleo docente permanente com estudos de doutoramento em centros de excelência no país e no exterior; corpo docente diversificado e interdisciplinar com formação em várias áreas afins à Arquitetura e Urbanismo; docentes com experiência no exterior como professores pesquisadores, estágio pós-doutoral e/ou estágios de doutorado sanduíche na sua formação; capacidade de formação de pesquisadores e docentes da própria instituição; professores com Bolsa Produtividade do CNPq; e atração de docentes de todas as regiões do país.

7.1.2. Educação à distância

O ensino a distância é uma necessidade cada vez mais atual e necessária. Instituições como Harvard e Universidade de Londres, museus como o MoMA e o Louvre oferecem formações à distância, quer no formato de cursos de curta duração, quer no nível de especialização. Muitos destes cursos são gratuitos, outros, para a obtenção de certificados, requerem pagamento de taxas de inscrição. O rol de tema é extenso, como não poderia deixar de ser, quando essas instituições são evocadas.

O público almejado é de amplo escopo, compreendendo introduções aos temas de escolha em abordagens para crianças e adultos ou aprofundamentos para profissionais de áreas específicas. Desta forma, a possibilidade de atingir um vasto público abre caminhos para uma interação social e integração entre universidade, pós-graduação e sociedade. A divulgação do conhecimento construído na academia encontra no ensino à distância (EAD), por meio de várias mídias, a possibilidade de cumprir e realizar sua missão social.

O PPG-FAU/UnB tem uma experiência exitosa no ensino à distância com o curso Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanisticamente - Reabilita e pretende, a partir deste modelo, propor cursos em duas modalidades: uma de curta duração e introdutório e outra de especialização.

Vislumbram-se ambas as modalidades a partir de um mesmo tema a iniciar por Brasília, seu urbanismo, sua arquitetura e seu patrimônio cultural. O PPG-FAU entende o desafio de avançar neste modelo de ensino e se propõe a médio prazo possibilitá-la, considerando o próximo quadriênio.

Como dito, toma-se como exemplo o Reabilita, concebido pela professora Marta Adriana Bustos Romero, referência nacional em estudos de sustentabilidade urbana. Esse curso, com a plataforma Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning) tem assegurado a participação de alunos dos 27 estados brasileiros e alunos estrangeiros.

Presta-se como fonte na geração de alunos para o curso regular stricto sensu de Mestrado e Doutorado e possibilita a publicação de artigos, livros e periódicos com autoria partilhada entre alunos e professores nos congressos e simpósios nacionais e internacionais, gerando uma qualificação maior do Programa. Outro ponto forte deste curso são as parcerias estabelecidas entre o PPG-FAU a outros programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este Programa tem se destacado como uma atividade de inserção social em todo território nacional.

O Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da FAU-UnB propicia assim o acesso democrático, participativo e progressista às tecnologias de comunicação como uma forma paliativa, mas necessária, de oferecer melhores oportunidades de qualificação. Forma essa, mais condizente com as características originais do projeto da UnB, cujas metas principais como universidade pública são: (a) instituição produtora de conhecimento com base científica; (b) centro de excelência comparável às melhores universidades dos países altamente industrializados; e (c) orientação de sua produção à solução dos problemas candentes do país de onde surgiriam informações importantes para o próprio plano pedagógico.

7.1.3. Integração com a graduação

O ingresso de novos docentes na FAU-UnB a partir de 2008 propiciou a primeira reestruturação do programa em três Áreas de Concentração distintas em 2012, explicitadas anteriormente: Teoria, História e Crítica (THC); Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade (TAS); e Projeto e Planejamento (PP). Novas pesquisas de abordagem teórica e interdisciplinar passaram a caracterizar o programa nesta última década, além de reforçar as pesquisas existentes nas áreas de História, Tecnologia e Planejamento Urbano. A configuração em três áreas distintas possibilitou uma integração de conteúdos entre pós-graduação e graduação, que pode ser constatado a partir de quatro pontos principais:

- 1) Repercussão de pesquisas em conteúdos das disciplinas de graduação. Inclusive com um grande número de pós-graduandos atuando em Estágios Docentes;
- 2) Aumento expressivo do número de bolsistas em Iniciação Científica - IC;
- 3) Interesse de alunos da graduação em cursar disciplinas da pós-graduação na modalidade “Módulo livre”; e
- 4) Atuação docente equilibrada entre as atividades de graduação e pós-graduação.

Consta-se também a crescente ampliação de candidatos para a seleção do programa nos últimos anos, dos quais parte são ex-alunos da graduação e de IC que pretendem dar continuidade às pesquisas iniciadas. Vale a pena constatar o aumento de orientações e a capacidade do programa em absorver essa demanda de modo a fomentar as atividades de pesquisa.

Assim como nos centros de excelência, a FAU-UnB incentiva que as atividades de pesquisa, ensino e extensão sejam atividades integradas. Assim, há a diretriz de equilibrar a atuação de professores em participação de comissões, elaboração de projetos e bancas com a organização de listas de oferta de disciplinas de forma conjunta entre graduação e pós-graduação. Além disso, grande parte dos Grupos de Pesquisa desenvolvem suas ações de forma participativa, onde professores, pesquisadores, pós-graduandos e graduandos interagem e trocam experiências. Esta integração pode ser averiguada pelo grande número de bolsistas de IC e no número de premiações. Dos 62 trabalhos da FAU-UnB apresentados no último Congresso de Iniciação Científica da UnB, em 2019, 03 foram destaques e 10 foram premiados com Menção Honrosa (ver item: “6.1. Indicadores de integração com a graduação”).

7.1.4. Nucleação e Inserção Social

O PPG-FAU se originou do Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, um dos mais antigos do país, criado em 1962, e logo depois dividia com São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul as opções de qualificação, tornando-se num centro de referência nacional. De forma natural o protagonismo da atuação do PPG-FAU/UnB se consolidou em sua atuação pioneira na Região Centro-Oeste com alcance nas regiões Norte e Nordeste do país, principalmente nas esferas governamentais. Essa atuação é facilmente vista na formação de recursos humanos para atuarem no Governo Federal como também nos governos estaduais, especialmente no local.

Trata-se de uma intensa articulação do PPG-FAU/UnB com os órgãos gestores sob sua área de influência, pela qual vem se mantendo uma afluência de profissionais da esfera pública que buscam o curso de pós-graduação para aprimorarem seus conhecimentos e atuarem no planejamento e gestão de nossas cidades. O PPG-FAU cumpre assim com um dos objetivos de desenvolvimento técnico e científico do país estabelecidos pela CAPES/MEC, o qual se refere ao papel do programa de nucleação de regiões prioritárias para aprimoramento profissional.

Essa leitura, que pode ser entendida como decorrência de uma condição da pós-graduação dos anos 1970, ainda se apresenta como verdadeira mesmo diante do surgimento de outros centros de especialização, em especial no Nordeste. Assim, no que tange a formação de quadros docentes titulados com Mestrado e/ou Doutorado, o PPG-FAU contribuiu para estruturar a maioria das Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, tanto no Distrito Federal - que hoje tem 13 cursos - como em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com forte penetração nas regiões Norte e Nordeste. Números revelam tal protagonismo:

- Formação de docentes para a UnB: 12 doutores. Formação de docentes para outras Instituições de Ensino Superior (IES): 29 doutores e 20 mestres, sendo 4 mestres e 2 doutores para os Institutos Federais (1 doutora para o IF de Tocantins); 4 doutores para a UEG; 1 doutor para a UEPA; 1 doutor para a UFAM; 6 doutores para a UFG; 1 doutor UFT; 2 mestres para UFT; 1 mestre para UNEMAT; um pós-doutorado para professor da UFES.

- Formação de docentes para IES particulares de Brasília e GO: 32 professores, dos quais: 15 doutores e 17 mestres.

- Formação de técnicos para o Governo Federal: 7 doutores e 18 mestres, sendo 2 doutores e 10 mestres para Ministérios e Tribunais; 3 doutores e 3 mestres para Senado, Câmara e a Presidência da República; 1 doutor da Polícia Federal; 3 doutores e 1 mestre para o IPHAN; 2 mestres para o IBRAM; 1 doutor e 3 mestres para INFRAERO.

- Formação de técnicos para o Governo do Distrito Federal: 5 doutores e 12 mestres, sendo 2 doutores para AGEFIS; 1 doutor para a SEDHAB; 2 doutores para a Secretaria de Estado e Educação do Distrito

Federal; 1 mestre para Administração Regional do Lago Sul; 1 mestre para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; 1 mestre para o IPHAN-DF; 1 mestre para a Secretaria de Cultura - DF; 1 mestre para a SEDHAB; 3 mestres para a SEGETH; 2 mestres para a TERRACAP; 1 mestre para a PMDF; e 1 mestre para a Secretaria de Estado de Educação do DF.

Quanto à área de influência do impacto gerado o PPG-FAU pode-se destacar o Distrito Federal, somada à região Centro-Oeste - com reflexos na região Norte e Nordeste -, onde desde sua atuação inicial tem se destacado em temas hoje consolidados: Planejamento e gestão urbana; Movimento Moderno e arquitetura de Brasília; Bioclimatismo urbano e eficiência das edificações. Mais recentemente, se consolidaram, também, Grupos de Pesquisa que constituem um diferencial do PPG-FAU no cenário da pós-graduação nacional como é o caso de: Tecnologia e Construção do Ambiente Construído, Estética e História da Cidade e do Urbanismo. São temáticas que espelham a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores - e que integram campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. A diversidade de ações descritas e analisadas no item “9.1.1. Inserção social por Área do PPG-FAU” demonstra esse quadro de atuação.

7.1.5. Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais

A solidariedade do programa em franca consolidação pode ser verificada pelo número crescente de participação em redes nacionais e internacionais. Acordos técnicos e projetos em parceria cresceram expressivamente neste último triênio (2017-2019), assim como as numerosas redes colaborativas de pesquisa e acordos de cooperação técnica e acadêmica (vide projetos financiados neste tópico). Seguem aqui as principais redes colaborativas de pesquisa e acordos firmados:

- “Cronologia do Pensamento Urbanístico”: PROURB/FAU-UFRJ; PPG-AU/FAUFBA; PPG-FAU/UnB; IFCH/Unicamp; EA/UFMG; UNEB - BA.
- “Observatório das Metrôpoles - Núcleo Brasília/RIDE”: 282 pesquisadores, distribuídos pelos 16 núcleos da rede em todo território nacional.
- “Rede Sustentata”: FUFMT; UNEMAT; IFMT; SEBRAE/MT; SENAI/MT; IFFLUMINENSE; CEULJ - Paraná; ULBRA; FAU-UnB; UNIVAG; IFB - Brasília.
- “Pisac - Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído”.
- “Cooperação Técnica com a Fundação Renzo Piano”.
- “Cooperação Técnica entre a Building Research Establishment (BRE TRUST) e a Universidade de Brasília”.
- “Cooperação Técnica entre o Instituto Venturi e a Universidade de Brasília”.
- “Cooperação Técnico-científica com UCLouvain - Bélgica”.
- “Cooperação técnico-científica entre a Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB) e o Ministério da Segurança Pública (MSP)”.
- “Rede Atlas”: FAU-USP; Peabiru TCA; FAU-USP; Grupo de Pesquisa Periférico (PPG-FAU/UnB).
- Cultura, Arquitetura e Cidade na América Latina (CACAL): USP; UnB; UFBA; UFRN, UNILA, USP-São Carlos; UFSC; Universidade do Texas/Austin; Escola da Cidade; UFMG; UFPA

Vale destacar as participações em bancas externas ao programa, a saber: 9 bancas em instituições internacionais; 6 bancas de Doutorado externas à UnB; 13 bancas de Mestrado externas à UnB; 3

bancas de qualificação de Doutorado externas à UnB; 11 bancas de qualificação de Mestrado externas à UnB; 4 bancas de Doutorado em outros programas na UnB; 2 bancas de qualificação de Mestrado em outros programas na UnB, além da participação em comitês e comissões julgadoras explicitadas no item “8.1.3.”.

Destacamos também como parte de solidariedade do programa, a participação em associações científicas, organizações civis e conselhos de interesse ao campo da Arquitetura e Urbanismo, a citar:

- Comitê Técnico para Sistemas Convencionais do Nacional do Sistema Nacional de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores e Sistemas Convencionais (CT-SINAT Convencionais), no âmbito do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).

- Comissão Internationale de l'Eclairage.

- IEA - International Energy Agency.

- Secretaria Técnica do Procel/Edifica e Grupo Técnico de Edificações do MME.

- ANPUR - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional.

- ANPARQ - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo.

- AIHU - Associação Iberoamericana de História Urbana, criada em Brasília no ano de 2013.

- ABRE - Associação Brasileira de Estética.

- CONPLAN - Conselho de Planejamento do Distrito Federal.

- IAB-DF - Instituto de Arquitetos do Brasil - DF (gestão 2017-2019 e 2020-2022).

- CAU-DF - Conselho de Arquitetura e Urbanismo - DF (gestão 2018-2020).

- BR Cidades - Núcleo DF Metropolitano.

7.2. INTERNACIONALIZAÇÃO

7.2.1. Projetos de pesquisa e participação em redes internacionais

A) Pesquisa “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas na Capital do Brasil”, com financiamento FAP-DF e CAPES PrINT/UnB. A pesquisa envolve professores e pesquisadores em diferentes níveis vinculados ao LABEURBE-PPG-FAU-UnB e ao Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas (LAVIVER-DAN-UnB). Numa primeira fase, foi coordenada pela profa. Elane Ribeiro Peixoto (PPG-FAU) e atualmente pela profa. Cristina Patriota de Moura (DAN-UnB). A pesquisa analisa dinâmicas metropolitanas no Distrito Federal a partir dos movimentos de sujeitos envolvidos em cotidianos escolares, com foco etnográfico em dois Centros de Ensino Fundamental, em Ceilândia e na Asa Sul.

B) Grupo de Pesquisa “Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina - CACAL” (USP-CNPq). Em 2019 ocorreu na UnB o “III Seminário Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina”, coordenado pelo prof. Rodrigo Santos de Faria e pela profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (PPG-FAU). Este seminário é parte das atividades do que agrega pesquisadores de diversas universidades brasileiras e mantém articulações e colaborações com pesquisadores de outros países, entre eles, Argentina e Peru. Este terceiro Seminário contou com a participação da profa. Rosa Aboy da FADU-UBA e com a

participação de investigadores do Chile, Argentina, Uruguai, Brasil e Colômbia, que enviaram trabalhos que foram selecionados pela coordenação do Seminário e o Comitê Científico.

C) “Rede de Capitais latino-americanas”. O prof. Benny Schvarsberg (PPG-FAU) participa como pesquisador dessa rede formada por iniciativa da FLACSO/EQUADOR com apoio da CEPAL. Tal participação configurou-se a partir do “I Seminário Latinoamericano Cidades Capitais da América Latina”, em Quito, Equador, outubro/2010, com o trabalho “Contribuciones criticas a la autonomia de las capitales latino-americanas: el caso de la autonomía ‘tutelada’ del Distrito Federal en Brasil”, apresentado naquele Seminário e publicado no livro *Capitales Latinoamericanas: Autonomía y Desarrollo*.

D) Grupo de pesquisa “Raízes da forma e processos de organização: aproximações e afastamentos entre a urbanização brasileira e portuguesa”. O grupo está sediado na FAU-UnB, contando com a participação do prof. Valério Augusto Soares de Medeiros (PPG-FAU) e também com membros da FEUP/Universidade do Porto/Portugal e ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa/Portugal) e “SPLACH – Spatial Planning for Change” (sediado no CITTA/FEUP/Universidade do Porto).

E) Grupo de Pesquisa “Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio” (DMCP-LABEURBE). Grupo de pesquisa interinstitucional voltado para abordagens interdisciplinares na documentação, conservação e valorização do patrimônio cultural, com foco na arquitetura tradicional do interior continental do Brasil e na construção moderna, ferramentas e metodologias de análise física, modelagem digital, sistemas de informação e gestão. Compreende integrantes de diversas instituições, incluindo o IPHAN e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Desenvolve pesquisas e ações de cooperação junto ao CRIHBB da Université Le Havre Normandie, visando à constituição de uma base de conhecimentos em conservação do patrimônio moderno. Seus pesquisadores desenvolvem projetos atualmente junto ao Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro (Portugal) e ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

F) Projeto de pesquisa “In the Forest Ruins / Nas Ruínas da Floresta”, promovido pelo Mellon Multidisciplinary Research Project, “Architecture and/for the Environment,” 2017-2019, desenvolvido no Canadian Center for Architecture. O prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) participa como pesquisador.

G) Projeto de pesquisa “Expulsión: desplazamientos forzados y destrucción arqueológica en el proyecto mega-minero Mirador en la Cordillera del Cóndor, Amazonia ecuatoriana”, desenvolvido em colaboração com MediaLab-UFRJ e Forensic Architecture, Center for Research Architecture, Universidade de Londres. O prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) participa como pesquisador.

H) Projeto de pesquisa “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. As pesquisas conduzidas no âmbito da IEA envolvem instituições parceiras em nível internacional, como as Universidades de Lund (Suécia), Louvain la Neuve (Bélgica), o Aversa (Itália), e instituições de pesquisa e desenvolvimento como o Fraunhofer Institut (Alemanha), Bartenbach Lichtlabour (Áustria) e outras. Na UnB é coordenada pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU).

7.2.2. Pós-doutorados realizados (2017-2019) de professores do programa

Oito (8) professores do PPG-FAU realizaram estágios de pós-doutorado em instituições internacionais de excelência neste quadriênio, conforme detalhado no item “10.4 Estágios de pós-doutorado no exterior”. As instituições são: GSD - Graduate School of Design e Faculty of Arts and Sciences, Harvard University; Universidad Politécnica de Madrid, Espanha; TU Delft - Delft University of Technology, Holanda; Universiteit van Amsterdam, UvA, Holanda; University of Oxford, Inglaterra; Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra; FADU-UBA - Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, Universidad de Buenos Aires.

- Rodrigo Santos de Faria. Título: “Urbanismo e Planejamento Urbano nas Redes Municipalistas Interamericanas no século XX: por uma história transnacional da Organización Interamericana de Cooperación Intermunicipal - OICI (1928/1938-1976)”, sob a supervisão da profa. Rosa Aboy na FADU-UBA. Período: 29 de março de 2020 a março de 2021,
- Pedro Paulo Palazzo de Almeida. Título: “Raízes portuguesas da arquitetura brasileira na Belle époque: estilo, política, construção”. Local: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A visita se desenvolve em interlocução e acolhimento do Dr. Tiago Castela, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.. Período: agosto de 2019 a julho de 2020.
- Caio Frederico e Silva. Título: “Fator verde de resiliência urbana: desenvolvimento de mapa digital de vegetação urbana para mitigação e adaptação climática por meio de simulações computacionais”. Local: Harvard University, sob supervisão de Gareth Doherty (Graduate School of Design) e Charles Davis (Faculty of Arts and Sciences). Bolsista FAP-DF. Período: agosto de 2019 a julho de 2020.
- Ana Elisabete de Almeida Medeiros. Pós-Doutorado na University of Oxford, OX, Inglaterra. Bolsista FAP-DF. Período: 2º semestre de 2019.
- Maria do Carmo de Lima Bezerra. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Madrid, UPM, Escola Técnica Superior de Arquitectura. Grupo de Investigación Paisaje Cultural y Natural, Infraestructura Verde y Redes Ecológicas, Departamento de Urbanismo e Ordenamento Territorial DUyOT, Espanha, Tema A contribuição dos planos de infraestrutura verde da Espanha para construção de paisagens urbanas resilientes com foco no equilíbrio do ciclo da água. Bolsista FAP-DF. Período: 2º semestre de 2019.
- Maria Fernanda Derntl. Título: “A concepção das cidades-satélites de Brasília e a circulação de ideias em planejamento urbano e regional”. Pesquisa de pós-doutorado realizada durante o ano de 2018 na TU Delft, Holanda, sob supervisão de Alexander Tzonis. É parte da pesquisa com o mesmo nome apoiada por bolsa produtividade do CNPq - nível 2 desde 2018.
- Miguel Gally de Andrade. Título: Politics of Creative Activity in Spatial Arts: Diagnosis and Contaminations. Universiteit van Amsterdam (UvA) Holanda, sob supervisão do professor Josef Früchtel, e Freie Universität Berlin (FUB), Alemanha, sob supervisão do professor Georg Bertram. Bolsista Pós-Doutorado Sênior FAP-DF. Período: 2017-2018.
- Luciana Saboia Fonseca Cruz. Título: “Landscapes of Power: Reconsidering the Landscape Urbanism of Twentieth Century Capital Cities”, sob supervisão do prof. Charles Waldheim, na Graduate School of Design - GSD HARVARD. Período: 1º semestre de 2017.
- João da Costa Pantoja, Universidade do Porto, 2017.

7.2.3. Atividades desenvolvidas em licenças capacitação por professores do programa em instituições internacionais

Docente: Cristiane Guinancio.

Local: Núcleo de Estudos Urbanos e Territoriais (NUT) do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa, Portugal. Descrição: A visita técnica se inseriu num contexto maior de investigações que consistiu em reflexões teórico-metodológicas e trabalhos de campo realizados no Brasil em outubro e novembro de 2019, complementados por atividades presenciais no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) durante o período de 6 a 24 de janeiro de 2020. O objeto de estudo é a concepção de projeto da Habitação de Interesse Social (HIS), orientada pela realização do “habitar”, com foco na necessária articulação entre a vida doméstica e a pública. Os estudos envolveram as seguintes atividades: Investigar métodos capazes de favorecer a construção de laços de confiança por meio da dinâmica de uso e ocupação de espaços públicos; Atuar em estudo de caso na conscientização de moradores para as potencialidades de realização plena da vida cotidiana, considerando-se as relações entre o ambiente doméstico e o entorno imediato da moradia; Investigar experiências exitosas na realização do “habitar” no seu sentido amplo, em que estejam garantidas as relações entre as dinâmicas da vida doméstica e pública; e Identificar referenciais orientadores de projeto que possam conferir à solução habitacional da HIS a articulação entre os ambientes doméstico e público no contexto brasileiro, diante da insegurança e vulnerabilidade estabelecidas no âmbito da vizinhança.

7.2.4. Intercâmbios internacionais

Um esforço de promover atividades sistemáticas e coordenadas de internacionalização no PPG-FAU/UnB emergiu de modo mais claro apenas na última década. Durante boa parte de sua trajetória inicial, o PPG contou com professores cuja formação em nível de pós-graduação fora feita em instituições estrangeiras, de modo a contribuir e estabelecer importantes núcleos de estudos locais, envolvendo assimilação crítica de métodos e referenciais teóricos internacionais. Pode-se citar, nesse sentido, o protagonismo de professores como Frederico Rosa Borges de Holanda, cujos estudos de doutorado na University of London foram a base para estabelecer uma duradoura linha de estudos no campo da morfologia urbana no Programa, ou ainda Sylvia Ficher, pós-graduada na Columbia University e na École des Hautes Études en Science Sociales, foi responsável por liderar uma inflexão nos estudos históricos e na crítica sobre a arquitetura e o urbanismo da capital.

Nas primeiras décadas de sua atuação, professores do PPG-FAU deram apoio, em geral de modo informal e pontual, a pesquisadores internacionais envolvidos com o estudo da capital. No entanto, tais iniciativas de colaboração não tiveram impacto mais significativo na formação de redes ou intercâmbios, tampouco havia preocupação clara em institucionalizar parcerias. O impulso no sentido da internacionalização do PPG-FAU foi dado, sobretudo, a partir de meados da década de 2010, quando se firmaram alguns dos acordos e redes de pesquisa cujos resultados vêm se mostrando mais recentemente.

Além das atividades de intercâmbio, visitas técnicas e publicações, os principais acordos estabelecidos no último ano são:

- “Acordo de cooperação entre a UnB e a Universidade de Pretoria (UP), África do Sul”. (DAN-UnB, da Sociologia-UnB /PPG-FAU).
- “Memorando de entendimento com a Université Catholique de Louvain (UCLouvain) Bélgica”.
- “Acordo de Cooperação entre a École d’Architecture de Paris-Malaquais, França, e a FAU-UnB”.
- “Associação Ibero-americana de História Urbana (AIHU)”.

- “Cooperação com o Centre de Recherches Interdisciplinaires Habitat-Bâtiment-Béton (CRIHBB) da Université Le Havre Normandie (ULH), França”.

- “Projeto de Cooperação com a Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad de Buenos Aires, Argentina”.

Dentre estes eventos, destacam-se: 6th International DOCOMOMO Conference (2000); 9º Seminário DOCOMOMO Brasil (2011); V PLURIS - Congresso de Planejamento Urbano Regional Integrado e Sustentável (2012); VI Seminário de Avaliação de Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais - SEPEPUR (2013); VIII Encontro Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído - ENCAC (2013); III Congresso Internacional de História Urbana (2013); VI Colóquio Internacional Filosofia e Ficção (2013); XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo - SHCU (2014); Portuguese Network of Urban Morphology - PNUM (2015); Seminário Virtual - “Limiaridade: processos e práticas em Arquitetura e Urbanismo” (evento preparatório para o VI ENANPARQ) (2020); IV Colóquio Internacional Estéticas no Centro (2020); Café com Europa (2020), parceria com a Representação da Comunidade Europeia, Embaixadas de Portugal e dos Países Baixos.

Hoje, é diretriz do PPG-FAU fortalecer ações de internacionalização, em consonância com diretrizes mais gerais da UnB e da CAPES. Para isso, a FAU-UnB mantém uma específica comissão de trabalho com propósito de amparar e coordenar ações de internacionalização em nível de graduação e pós-graduação. Estamos cientes dos desafios envolvidos em ações dessa natureza, já que por vezes envolvem condições muito assimétricas em termos da estrutura institucional envolvida ou das possibilidades de captação de recursos.

7.3. GRUPOS DE PESQUISA E PROJETOS EM ANDAMENTO

São 16 grupos de pesquisa compostos por docentes e discentes do programa e seus colaboradores nacionais e internacionais que cobrem os mais diversos temas como:

GP: Água e Ambiente Construído (CNPQ/UnB);

GP: Gestão Ambiental Urbana – GAU (CNPQ/UnB);

GP: Estruturas e Arquitetura (CNPq/UnB);

GP: Qualidade ambiental, iluminação e eficiência energética no ambiente construído (CNPq/UnB);

GP: Simulação Computacional no Ambiente Construído (CNPq/UnB);

GP: Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo (CNPq/UnB).

GP: Paisagem, Projeto e Planejamento (CNPq/UnB);

GP: Periférico (CNPq/UnB);

GP: Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília (CNPq/UnB);

GP: História do Urbanismo e da Cidade - GPHUC (CNPq/UnB);

GP: Cidades Possíveis (CNPq/UnB);

GP: Cronologia do Pensamento Urbanístico (CNPq);

GP: Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio (CNPq/UnB);

GP: Ambiente 33: Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias

Nesses diferentes grupos e em suas estruturas físicas abaixo discriminadas se desenvolvem 52 projetos no Programa conforme a síntese a abaixo com detalhamento em `dados complementares`

Área: “Teoria, História e Crítica” (THC) possui 22 projetos

Linha de Pesquisa 1: “História e Teoria da Arquitetura” (HTA) 4 projetos

Linha de Pesquisa 2: “História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (HTCU) 7 projetos

Linha de Pesquisa 3: “Patrimônio e Preservação” (PaPre) 7 projetos

Linha de Pesquisa 4: “Estética, Hermenêutica e Semiótica” (EHS) 4 projetos

Área: “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS) - 15 projetos

Linha de Pesquisa 5: “Estruturas e Arquitetura” (EA) 3 projetos

Linha de Pesquisa 6: “Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (SQE) 7 projetos

Linha de Pesquisa 7: “Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (TPAC) 5 projetos

Área: “Projeto e Planejamento” (PP) – 15 projetos

Linha de Pesquisa 8: “Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (PTPU) -11 projetos

Linha de Pesquisa 9: “Configuração Urbana, Apropriação e Participação Social” (CAPS) 4 projetos

7.3.1. PROJETOS em destaque quanto ao Impacto Social:

O programa PPG-FAU possui por natureza de campo disciplinar uma atuação de grande repercussão direta na sociedade. Sua natureza de comparecer com respostas às demandas socioeconômicas e ambientais presentes nas estruturas urbanas se faz de modo multidisciplinar articulando conhecimentos de seu corpo docente/discente plural composto por engenheiros, geógrafos, filósofos, historiadores além dos arquitetos e urbanistas. O resultado se verifica em atividades inovadoras onde teoria e prática se completam para alcance de impactos na sociedade sejam técnico, e/ou cultural, e/ou social, e/ou econômico em âmbito local, regional ou nacional.

Com objetivo de atender a nomeação de 5 projetos são aparentados aqueles que no quadriênio de forma indiscutível geraram impacto social devido a sua articulação entre conhecimentos teóricos e práticos bem como contaram com agentes da sociedade na consecução das soluções, a saber:

1.Projeto “Integrated solutions for daylighting and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. Coordenado pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU) pesquisadora

produtividade do CNPQ e desenvolvido no âmbito do LACAM- Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética.

Contribuição relevante: inovação prática para o tema estudado: Revisão da Norma Técnica de Desempenho 15.575 que possui alto impacto no setor de construção civil. A revisão foi realizada entre 2018 e 2020 envolveu importantes instituições como a UFSC, o IPT, a USP, CBIC, SENAI, SINDUSCON e outros. A Task 61 tem caráter intrinsecamente multidisciplinar, devido ao próprio tema e à necessidade de envolvimento de diferentes olhares. Hoje, participam engenheiros, arquitetos, psicólogos e outros perfis, a fim de atingir os objetivos propostos. A articulação entre teoria e prática dá-se através da organização da pesquisa e da metodologia de trabalho, envolvendo constantemente o setor produtivo e os projetistas da área a fim de definir com precisão os objetivos, métodos e produtos esperados com uma visão conjunta que pretende otimizar os impactos.

2. Projeto Drenagem Sustentável e Urbanismo Sensível a Água Coordenado pela prof. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPG-FAU), pesquisadora produtividade do CNPQ e desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa em gestão ambiental urbana g-GAU.

Contribuição relevante: avanço metodológico aplicado a soluções de problemas: Revisão e implantação de soluções de drenagem urbana reduzindo alagamentos no DF, assessoria a NOVACAP- Companhia Construção da Nova Capital para Trabalho realizado em parceria com o Grupo de Estudo Hidrológicos e Hidráulicos do O Programa de Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos/FT/UnB. O projeto estuda às consequências do modelo de ocupação do solo urbano sobre as mudanças no ciclo hidrológico que impede a infiltração comprometimento de recarga de aquíferos e levando a alto índice de escoamento superficial fatos responsáveis pela crise de abastecimento e inundações urbanas com prejuízos econômicos e socioambientais. A pesquisa visa a sistematizar o conhecimento sobre padrões de ocupação do solo de baixo impacto que garantam a proteção dos serviços ecossistêmicos urbanos associados à água bem como de técnicas compensatórias de drenagem de modo a identificar um repertório passível de simulação de desempenho hidrológico, que associado a soluções de arquitetura da paisagem, possa garantir a integridade dos espaços urbanos para suas diversas funções. Conta com parceria da University of Manchester, UK e com o Grupo de Investigación Paisaje Cultural y Natural, Infraestructura Verde y Redes Ecológicas, DUyOT/ESTAM/ Politécnico de Madri . A nível governamental a Novacap e SEMA do GDF .

3. Projeto Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da Área Metropolitana de Brasília (AMB)". Coordenado pelo prof. Benny Schvarsberg (PPG-FAU) no âmbito do LABEURBE - Laboratório de Estudos da Urbe e apoio do CNPQ.

Contribuição relevante: Avanço teórico e metodológico para resolução de problemas . Aprimoramento do cadastro imobiliário de municípios do entorno do DF. Estuda os Alvarás de Construção, fornecendo dados permanentemente atualizados da aprovação e registro público oficial de projetos de arquitetura e urbanismo para as cidades da AMB. Possui aplicabilidade social na medida em oferece conteúdos analíticos que poderão ser apropriados tanto na revisão e atualização de Planos Diretores Municipais quanto da atualização da legislação urbanística e edilícia incidente nesses territórios. Foram estudos para 10 (dez) cidades da Área Metropolitana de Brasília (DF e Entorno metropolitano) com consolidação dos registros de Alvarás em Planilhas mensais e anuais por uso e ocupação do solo em cada Cidade; plotagem e mapeamento dos registros de Alvarás nas plantas urbanísticas das referidas cidades constituindo séries históricas de plantas urbanísticas para análise comparativa;

4. Projeto Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal. Coordenado pelo Prof. Daniel Richard Sant'Anna (PPG-FAU) o projeto se desenvolve no grupo de Pesquisa "Água e Ambiente Construído"

Contribuição relevante: Impacto técnico no âmbito local: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal, entre 1984 e 2017, assessoria a ADASA/DF para desenvolvimento de soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito Federal. O estudo desenvolveu ferramentas de geoprocessamento e apresenta soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito Federal. Seu resultado foi a avaliação e desempenho de bloqueadores de ar na rede de distribuição de água em tempos de escassez hídrica.

5. Projeto Urbanístico para o Setor Central de Brasília (Setor de Rádio e TV Sul) –

Coordenado pela profa. Gabriela Tenório (PPGFAU) no âmbito do Centro de Estudos de Espaços Públicos em parceria com Secretaria de Gestão do Território e Habitação/SEGETH, atual SEDUH

Contribuição relevante: Impacto técnico no âmbito local; Novas estratégias para Requalificação urbana área central do Plano Piloto de Brasília. Criação de sistemática e treinamento dos técnicos da Secretaria para levantamento do comportamento, fluxo e tempo de travessia dos pedestres no cruzamento do início da W3 Sul; diagnóstico do Setor de Rádio e TV Sul quanto aos seus acessos, espaços de permanência e rotas internas e periféricas.

7.3.2. Captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa:

O número crescente de novos Laboratórios e Grupos de Pesquisa no PPG-FAU significou um grande número de submissões aos editais de fomento, como também o crescimento de projetos de cooperação técnica e internacionais. Os principais projetos de pesquisa listados aqui comprovam a enorme capacidade de pesquisa que caracteriza um dos pontos mais forte do programa:

- "P&D para Implantação de uma Cadeia Social e produtiva do Bambu no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE)", sigla BAMBUDF (GDF / coord. Prof. Jaime Gonçalves de Almeida) – Acordo de Cooperação Técnica.

- "Pesquisa industrialização do bambu": estudo sobre o bambu laminado colado (BaLC) (2016-2019) (coord. prof. Jaime Gonçalves de Almeida). Acordo de Cooperação Técnica.

- "Elimin-Ar": Emprego de equipamentos eliminadores e bloqueadores de ar em ramais prediais de sistemas públicos de abastecimento de água (2016-2019) (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 551.134,90 (Quinhentos e cinquenta e um mil cento e trinta e quatro e noventa centavos).

- "Reúso-DF": Uso e Conservação de Água em Edificações do Distrito Federal (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 755.216,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais).

- "Pisac": Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Financiada pela FINEP - Demanda Espontânea no valor de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais).

- “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal”. Financiada pelo Ministério de Segurança Pública e Justiça
- Termo de Descentralização: TED UnB/MSPJ (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein) no valor de R\$ 8.086.936,00 (Oito milhões, oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis reais).
- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de Conforto Térmico e Eficiência Energética para Ambientes de Ensino Apoiadas por Simulações Computacionais” (2019-atual). Edital universal CNPq (coord. prof. Caio Frederico e Silva) no valor de R\$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais).
- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas”. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental. Edital universal CNPq (428670/2018-0 MCTI/CNPq) (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).
- “Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-atual) (CNPq - Bolsa e auxílio / coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana) no valor de R\$ 23.400,00 (Vinte e três mil e quatrocentos reais).
- “Governança para Resiliência Urbana: ferramenta de diagnóstico – BRE TRUST Building Research Establishment Trust (2016-2019)”. (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).
- “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. (coord. profa. Cláudia Naves David Amorim). Acordo de Cooperação Internacional.

Ademais, aponta-se para a ampliação da participação de docentes com Bolsa Produtividade CNPq (12 bolsistas) e principalmente a capacidade de obtenção de recursos nos editais de financiamento à pesquisa da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) com 17 projetos de pesquisa financiados em (2017-2019), apoio à eventos e bolsa de estágio pós-doutoral. O programa também recebeu recursos internos da Universidade de Brasília com financiamento do DPI.

7.3.3. Cooperação técnica nacional:

- “P&D para Implantação de uma Cadeia Social e produtiva do Bambu no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE)”, sigla BAMBUDF (GDF / coord. Prof. Jaime Gonçalves de Almeida) – Acordo de Cooperação Técnica.
- “Elimin-Ar”: Emprego de equipamentos eliminadores e bloqueadores de ar em ramais prediais de sistemas públicos de abastecimento de água (2016-2019) (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 551.134,90 (Quinhentos e cinquenta e um mil cento e trinta e quatro e noventa centavos).
- “Reúso-DF”: Uso e Conservação de Água em Edificações do Distrito Federal (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 755.216,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais).

7.3.4. Cooperação técnica internacional:

- “Governança para Resiliência Urbana: ferramenta de diagnóstico – BRE TRUST Building Research Establishment Trust (2016-2019)”. (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).
- “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. (coord. profa. Cláudia Naves David Amorim). Acordo de Cooperação Internacional.

- “Pesquisa industrialização do bambu”: estudo sobre o bambu laminado colado (BaLC) (2016-2019) (coord. prof. Jaime Gonçalves de Almeida). Acordo de Cooperação Técnica.

- “Structures and The roots of design in architecture, urbanism, and engineering” (2016-2019). FAP-DF - visita técnica, 2017 / UCLouvain / coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz. Acordo de Cooperação Internacional no valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

- “Política da atividade criadora nas artes espaciais”. FAP-DF: bolsa de pesquisa senior pós-doutorado, em 2017. Valor total: R\$ 60.000,00. coord. prof. Miguel Gally de Andrade.

FINEP:

- “Pisac”: Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Financiada pela FINEP - Demanda Espontânea no valor de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais).

Governo Federal/Ministério de Segurança Pública e Justiça:

- “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal”. Financiada pelo Ministério de Segurança Pública e Justiça - Termo de Descentralização: TED UnB/MSPJ (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein) no valor de R\$ 8.086.936,00 (Oito milhões, oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis reais).

CNPq:

- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de Conforto Térmico e Eficiência Energética para Ambientes de Ensino Apoiadas por Simulações Computacionais” (2019-atual). Edital universal CNPq (coord. prof. Caio Frederico e Silva), no valor de R\$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais).

- “Escolas Bioclimáticas: Soluções de Conforto Térmico para Escolas Públicas do Distrito Federal”. Projeto Aprovado CNPq, (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).

- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas”. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental. Edital universal CNPq (428670/2018-0 MCTI/CNPq) (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).

- “Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-atual) (CNPq - Bolsa e auxílio / coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana) no valor de R\$ 23.400,00 (Vinte e três mil e quatrocentos reais).

- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal”. (2018 - atual). CNPq - Bolsa, coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana, no valor de R\$ 22.800,00 (Vinte e dois mil e oitocentos reais).

7.3.5. Bolsa produtividade CNPq:

- “Água e Cidades: Soluções urbanísticas para manutenção do ciclo hidrológico e serviços ecossistêmicos”. Bolsa PQ-2. Docente: Maria do Carmo de Lima Bezerra.

- “Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da AMB”. Bolsa PQ-2 (2015-2018). Docente: Benny Schvarsberg.

- “Brasil, Brasília: Capítulos na História da Arquitetura e do Urbanismo”. Bolsa PQ-1A (2019-atual). Docente: Sylvia Ficher.

- “Brasília, Paisagem e Projeto: Revisitando as novas capitais modernas do século XX”. Bolsa PQ-2 (2019-atual). Docente: Luciana Saboia Fonseca Cruz.
- “Capital e periferia”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Maria Fernanda Derntl.
- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Ricardo Trevisan.
- “Configuração das metrópoles brasileiras: o caso de Brasília”. Bolsa PQ-1A (2016-atual). Docente: Frederico Rosa Borges de Holanda.
- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental”. Bolsa PQ-1C (2018-atual). Docente: Marta Adriana Bustos Romero.
- “Modelos de parcerias público-privadas fiscalmente sustentáveis para investimentos em infraestrutura de transportes”. Bolsa PQ-1D. Docente: Joaquim José Guilherme de Aragão.
- “Otimização dos impactos econômicos regionais de investimento nas hidrovias: estudo de caso da Hidrovia Tocantins”. Bolsa PQ-1A. Docente: Yaeko Yamashita.
- “Qualidade da iluminação natural: a influência das aberturas laterais em edificações de escritórios”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Cláudia Naves David Amorim.
- “Redes Institucional-profissionais de urbanismo-planejamento e o desenvolvimento municipal interamericano no século XX”. Bolsa PQ-2 (2019-atual). Docente: Rodrigo Santos de Faria.

FAP-DF:

- “Brasília Sensível à Água/Serrinha do Paranoá”. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade.
- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. (2018-2019). Auxílio participação em evento no exterior. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 18.000,00 (Dezoito mil reais).
- “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas da capital do Brasil”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto.
- “Desenho Urbano Sustentável participativo para a cidade resiliente: estratégias para políticas públicas contra a violência”. Coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero.
- “Direito à cidade: estudo sobre a mobilidade urbana da Área Metropolitana de Brasília – AMB”. Coord. prof. Rômulo José da Costa Ribeiro.
- “Eficiência Hídrica em Unidade de Saúde: diagnóstico e soluções”. Coord. profa. Raquel Naves Blumenschein. Valor: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).
- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de conforto térmico e eficiência energética para ambientes de ensino apoiadas por simulações computacionais”. Coord. prof. Caio Frederico e Silva.
- “Estudos sobre a relação entre mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas em Brasília. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental”. Coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero.
- “Fator verde de resiliência urbana: desenvolvimento de mapa digital de vegetação urbana para mitigação e adaptação climática por meio de simulações computacionais” (2019-2020). Bolsa de pós-doutorado no exterior. Coord. prof. Caio Frederico e Silva.

- “Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília”. Coord. profa. Cláudia Naves David Amorim.
- “(Re)configurações do vazio moderno na paisagem urbana em Brasília”. Coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz.
- “Técnicas de infraestrutura verde para promoção de um urbanismo sensível a água: avaliação de desempenho quanto à infiltração e retenção de padrões de ocupação em espaços públicos e privados” (2018-atual). Coord. profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra. Valor: R\$ 64.400 mil (Sessenta e quatro mil e quatrocentos reais).
- “Uma abordagem do Patrimônio Histórico para as crianças”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto.
- “Arquiteturas Impressas: Documentação e redesenho como instrumentos para preservação da memória” (2019). Bolsa de pós-doutorado no exterior. Coord. profa. Ana Elisabete de Almeida Medeiros.
- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal”. Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 22.800,00 (Vinte e dois mil e oitocentos reais).
- “Banco de Soluções Bioclimáticas por meio de Simulação Computacional para Edifícios Comerciais, de Serviço e de Uso Público do Distrito Federal” (2016-atual). Coord. prof. Caio Frederico e Silva. Valor: R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais).
- “Structures and The roots of design in architecture, urbanism, and engineering” (2016-2019). Acordo de Cooperação Internacional - Visita técnica. Coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz. Valor: R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

UnB - Financiamento interno para projetos de pesquisa:

- “Brasília, arquitetura e vida pública”. Auxílio DPI/UnB. Coord. profa. Gabriela de Souza Tenorio. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).
- “O térreo dos edifícios/O edifício gentil”. Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. profa. Gabriela de Souza Tenorio. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).
- “Ecossistema Urbano” (ano). Bolsa PIBIC/PIBIC-AF/CNPq. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).
- “ICC-UnB: arquitetura, patrimônio e projeto” (ano). Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. prof. Eduardo Pierrotti Rossetti. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).
- “Cidades Novas, Pensar por Atlas” (2019). Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).
- “Site: Atlas de Cidades Novas” (2019). Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).
- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal” (ano). Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 5.280,00 (Cinco mil duzentos e oitenta reais).
- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal” (ano). Auxílio DPI/UnB. Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

“Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-atual). Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 4.280,00 (Quatro mil duzentos e oitenta reais).

“

FINATEC

- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. (2019). Auxílio FINATEC. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

- “De Brasília à Cidade Ocidental: dispersão urbana, planejamento e transformação da paisagem por um novo vetor de crescimento urbano” (2019). Auxílio FINATEC. Coord. profa. Carolina Pescatori Candido da Silva. Valor R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

- “Política da atividade criadora nas artes espaciais” (Edital Finatec/DGP/UnB 01/2019). Auxílio para participação em evento (R\$ 2.640,00). Coord. Miguel Gally de Andrade

7.6. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS E COMISSÕES JULGADORAS (2017-2020)

- Concurso para Professor Titular de Edja Bezerra Faria Trigueiro. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Participação do prof. Frederico Rosa Borges de Holanda em Banca Avaliadora.

- Prêmio ANPARQ Tese de Doutorado 2018. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Participação do prof. Frederico Rosa Borges de Holanda na Comissão Julgadora.

- XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo: a Cidade, o Urbano, o Humano. Participação da profa. Maria Fernanda Derntl na Comissão Científica.

- Selo De Mérito ABC/FNSH DU. Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos de Habitação. Participação da profa. Cristiane Guinancio na Comissão Julgadora.

- Concurso público para Professor Adjunto de Urbanismo na FAU-UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participação do prof. Benny Schvarsberg em Banca Examinadora.

- ABNT. Participação da profa. Claudia Naves David Amorim como Consultora CE-002:136.001 para revisão da ABNT/NBR 15575 no tema “Habitabilidade: conforto térmico e lumínico”.

- Concurso Público Nacional de Projetos de Urbanismo e Arquitetura para o Setor Habitacional QNR 06 na Região Administrativa de Ceilândia, em Brasília-DF. Governo do Distrito Federal. Participação da profa. Carolina Pescatori Candido da Silva na Banca Julgadora.

- Concurso Público Nacional de Arquitetura para a sede do CAU-Tocantins. Participação do prof. Caio Frederico e Silva na Comissão Julgadora.

- Comitê externo do Programa de Iniciação Científica - Universidade Católica de Brasília - UCB. Participação da profa. Carolina Pescatori Candido da Silva na Banca Avaliadora.

- Concurso para Professor Titular de Griselda Pinheiro Kluppel. Universidade Federal da Bahia. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Examinadora.

- Banca de Livre Docência de Leonardo Marques Monteiro. Universidade de São Paulo. Título: “Conforto térmico em espaços urbanos abertos: verificações modelares como aportes à exploração de abordagens”. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Avaliadora.

- Banca de Livre Docência de Roberta Consentino Kronka Mülfarth. Universidade de São Paulo. Título: “Proposta metodológica para Avaliação ergonômica do Ambiente Urbano: a inserção da ergonomia no Ambiente Construído”. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Avaliadora.
- Concurso público para Professor Adjunto de Planejamento Urbano na UFABC. Universidade Federal do ABC. Participação do prof. Benny Schvarsberg em Banca Julgadora.
- XVII Encontro Nacional da ANPUR. Associação Nacional de Pós-Grad. e Pesq. em Planejamento Urbano e Regional. Participação do professor Benny Schvarsberg no Comitê Científico.
- XXXV Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Brasília. Participação do prof. Ricardo Trevisan no Comitê Científico.

7.7. PARTICIPAÇÃO EM QUESTÕES DE INTERESSE PÚBLICO NA MÍDIA (2017-2020)

2020

MAGALHAES, C. H. L. ; PESCATORI, CAROLINA ; SCHVARBERG, G. . Palavra Cidade - episódio 1: cidades e muros. 2020. podcast.

MORETTI, R. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; CARVALHO, P. . LIVE FNA #6 SANEAMENTO BÁSICO: O QUE ESTÁ EM JOGO COM O NOVO MARCO LEGAL?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

MENEGAT, R. ; SILVA, M. M. A. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; BITTENCOURT, E. . LIVE CAFÉ COM PROSA - DOMESTICAR A TÉCNICA NÃO ENCOSTAS E RIOS - urbanização e segurança hídrica em tempos de COVID -19. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COIMBRA, L. ; PORTELA, T. ; TOLEDO, G. ; ANDRADE, Liza M. S. . LIVE SANEAMENTO BÁSICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: TÉCNICA, CIDADE E NATUREZA!. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

MARTINS, W. ; SANTOS, C. S. ; ANDRADE, Liza M. S. ; MORAES, A. . LIVE DIÁRIO DE QUARENTENA: GOVERNANÇA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COLOSSO, P. ; PAULA, T. ; ROSSI, P. ; SERRA, C. ; ANDRADE, Liza M. S. ; VIANA, R. ; SCHALLENBERGER, F. ; TAVARES, B. ; ARARIPE, V. . PROGRAMA MEIA HORA COM O BRCIDADES - PRÉ-ESTRÉIA. 2020.

ROCHA, H. F. M. ; SOUZA DE ANDRADE, LIZA MARIA ; BUENO, L. M. M. ; CARDOSO, A. C. D. ; FREITAS, L. ; CASAGRANDE, E. . CONGRESSO VIRTUAL UFBA - MESA CONVERGÊNCIAS SOCIOECOLÓGICAS. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

BUENO, L. M. M. ; GOMES, J. G. ; ANDRADE, Liza M. S. ; RIBEIRO, T. P. ; ASTIER, G. . LIVE CICLO: DE DEBATES URBANOS - A relação entre Academia, Cidade e Sociedade e as diferentes ações em tempos de pandemia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. WEBINÁRIO UnB Perto de Você - Pólo de Extensão Recanto das Emas. 2020.

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. LIVE REABILITA: PERIFÉRICO E A TECNOCIÊNCIA SOLIDÁRIA. 2020.

SILVA, C. F. ; ANDRADE, Liza M. S. ; CALIXTER, A. . Periférico e a Tecnociência Solidária da Extensão. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ROCHA, H. F. M. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; VELAME, F. ; EMILIANO, E. ; ARAGAO, C. . Ciclo de Debates RAU+E ?Desigualdades socioespaciais, racismos, emergências ambientais e saúde pública em tempos de pandemia?.. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE. II FAUEX ? ?CIDADES SAUDÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS EM TEMPOS DE COVID-19: O QUE PODEMOS FAZER JUNTOS??. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE; LENOIR, J. A. F. ; Lemos, Natália da Silva . Webnário Cidades Saudáveis, Sustentáveis e Inclusivas em tempos de Covid-19: o que podemos fazer juntos?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE; SILVA, C. F. ; MELO, C. E. L. . Ciclo de Palestras - Projetos de Extensão de Ação Contínua da FAU/UnB. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

SOUZA DE ANDRADE, LIZA MARIA; SILVA, A. L. A. ; SANTOS, G. L. F. ; LACERDA, G. N. . ?Precisamos conversar sobre ensino na FAU-UnB: o projeto político pedagógico, o NDE, a inserção curricular da extensão sob a perspectiva do aluno?.. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COSTA, M. ; SOUZA, S. R. ; ROCHA, A. C. B. ; CRUZ, T. C. J. S. ; PILATI, A. S. ; ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE . INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO: Experiências na Universidade de Brasília. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; MORAES, A. . CAU+Cidade - Chapa 2 CAU Bahia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; CARDOSO, A. C. D. . Live Urbana Pesquisa - O Ecosaneamento e o Planejamento Urbano Sensível à Água (participativo, solidário e cooperativo). 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ROCHA, H. F. M. ; ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA . PRÁTICAS SOCIOECOLÓGICAS EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; AMORIM, A. . XII Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. ; REZENDE., V. S. ; PORTUGAL, S. F. ; LACERDA, G. N. ; FIALHO, A. R. ; WOLFF, E. ; FAUSTINO, A. . REUNIÃO PÚBLICA - CLDF - SANTA LUZIA RESISTE: a luta pelo direito à cidade, à água e ao saneamento. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; GUINANCIO, C. . CICLO DE PALESTRAS - Projetos de Extensão de Ação Contínua - PEACs da FAU-UNB. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. . Webnário FAU/COPEI ao vivo ?Cidades Saudáveis, Sustentáveis e Inclusivas em tempos de Covid-19: o que podemos fazer juntos??. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; ARAUJO, D. ; OTHON, E. ; ARRUDA, A. . CURSO DE FORMAÇÃO: 'ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS) - perspectivas a partir da Lei n. 11888/2008 para o Estado de Mato Grosso'. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. ; CALHEIROS, A. ; LIMA NETO, V. C. ; MOURA, H. M. ; SERRA, C. ; NAVARRO, L. J. ; TAVARES, A. . III Fórum do Núcleo DF Metropolitano do BrCidades

?Agenda Urbana Popular Participativa para revisão do PDOT em tempos de pandemia?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; MIRANDA, C. ; DANTAS, V. ; CAMPOS, M. . Colóquio ATHIS 2020 ? Mesa 3: ATHIS e extensão universitária (24/11/2020). 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ROCHA, F. ; SANT'ANA, D. ; STRANZ, E. ; HERINGER, M. ; DINIZ, F. A. ; BEZERRA, S. . Planejamento das cidades para as chuvas. 2020.

MEDEIROS, I. ; SANT'ANA, D. . Saldo dos temporais é de cinco mortos em SP. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANT'ANA, D.; LOMBARDO, M. ; BICALHO, M. ; MORAES, A. . Meio ambiente e preservação de água. 2020.

2019

TRINDADE, T. ; CORREIA, L. ; CONSTANTINO, A. ; FELIX, F. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE . Mesa redonda: O papel das políticas públicas na promoção do Direito à Cidade - PET/IPOL/UnB. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

RUBANO, L. M. ; ANDRADE, Liza M. S. ; TANAKA, G. ; SUGAI, M. I. ; RENA, N. ; OLIVEIRA, S. . TRABALHOS DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES: CONSTRUINDO. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

SOUZA, A. M. G. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; NEDER, R. T. ; ROMANO, E. ; AMORE, C. S. ; MARTINS, M. L. R. . METODOLOGIAS PARA RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR NA EXTENSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO - Articulações para proposições de inclusão social em territórios excluídos. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

GORDILHO, A. ; ANDRADE, Liza M. S. . EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ARQUITETURA E URBANISMO - Simpósio V ENANPARQ. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE; MATOSO, D. . II JATHIS - Jornada de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, Liza M. S.. AUDIÊNCIA PÚBLICA CLDF: A situação da Comunidade de Santa Luzia na Cidade Estrutural. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. REUNIÃO PÚBLICA - CLDF - Criação do Setor Taquari II - 19/08/2019. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

AUGUSTO, O. ; SANT'ANA, D. . Nova política de águas. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANT'ANA, D.. Riscos em edificações. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

EUFRASIO, J. ; NADIR, P. ; SANT'ANA, D. . Defesa Civil interditou edificações em quase todos os dias de abril no DF. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

AUGUSTO, O. ; SANT'ANA, D. . Governo Bolsonaro centraliza gestão da água em um só ministério. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PULJIZ, M. ; SANT'ANA, D. . Especialista dá dicas de como economizar água. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

2018

- SOUZA, C.; SANT'ANA, D. R. Título: "Foco também no controle de vazamentos", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SCONETTO, R.; SANT'ANA, D. R. Título: "Tarifa justa custará caro", 2018 (Programa de Rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: "Ecolavagem", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GUEDES, S.; SANT'ANA, D. R. Título: "Reuso e reutilização da água pode ser alternativa para problema de abastecimento", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- HUMAI, G. ; SANT'ANA, D. R. Título: "Lições da crise hídrica em Brasília", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: "Comissão aprova linhas de crédito especiais para reuso de água", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- MENDES, C.; SANT'ANA, D. R. Título: "Aprender a conviver com pouca água será um dos maiores desafios do século XXI", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- FRANCO, C.; SANT'ANA, D. R. Título: "Fim do racionamento traz maior consumo de água", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- ANDRADE, L. M. S.; NASCIMENTO, C.; SOARES, I.; SILVA, E. A.; PERES, L.; FERRARA, L. Título: "Fórum Nacional: por um projeto das cidades do Brasil", 2018 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- TREVISAN, R.; DERENUSSON, D. R. Título: "Boa Vista e o eng. Darcy Aleixo Derenusson", 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PESCATORI, C. Título: "Passarelas do DF estão com falta de manutenção", 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- ALENCAR, E.; VELLOSO, A.; SABOIA, L. Título: "Publicação do Projeto da Igreja Sagrada Família: Percepção da natureza e luz para evocar o sagrado", 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- CAMPOS, B.; SABOIA, L.; CUNHA, R. X.; ABREU, L.; AMARAL, T. R.; LACERDA, T. Título: "Publicação de Projeto de Masterplan para a Orla do Lago Paranoá", 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).

2017

- GALVÃO, W.; GRIGORI, P.; CALCAGNO, L.; SANT'ANA, D. R. Título: "O caminho sustentável da água", 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: "Apesar das chuvas, crise hídrica do DF não tem previsão para chegar ao fim", 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: "Saídas para o consumo consciente", 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- KOIDE, S.; SANT'ANA, D. R. Título: "Especialistas debatem a crise hídrica no DF", 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- PORTANOVA, G.; SANT'ANA, D. R. Título: “Especialista dá dicas de reaproveitamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- MATRAVOLGYI, J.; SANT'ANA, D. R. Título: “Fabricantes procuram soluções que combinem economia e conforto”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- BARBEIRO, H.; SANT'ANA, D. R. Título: “Conta de água do estádio Mané Garrincha passa de R\$ 2 milhões”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Lei que autoriza captação de água da chuva é aprovada”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- NASCIMENTO, C.; SCHEHERAZADE, R.; SANT'ANA, D. R. Título: “Brasília começa racionamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- CAMARGO, D.; SANT'ANA, D. R. Título: “Racionamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; GALVAO, W.; SANT'ANA, D. R. Título: “Rodízio incorporado à rotina”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PIRES, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Na onda da água reciclada”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PIRES, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Saídas para economizar água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Conheça medidas simples e baratas para economizar água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- NETTO, O. C.; SANT'ANA, D. R.; SALLES, P. Título: “Racionamento de água chega à Asa Sul e ao Lago Sul nesta quinta (2/3)”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Captação de água da chuva vira lei”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Metrô dá o exemplo”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Apesar das chuvas, crise hídrica do DF não tem previsão para chegar ao fim”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Ampliação causa insegurança”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- MADER, H.; PESCATORI, C.; ANDRADE, T. T. Título: “Moradores em defesa de muros e guaritas”. In: *Jornal Correio Braziliense*, Brasília, 30 set. 2017.
- SCHVARSBERG, B.; SILVA, C. Título: “Safári Urbano em Brasília”. In: *Jornal Correio Braziliense*, Brasília, p. 1 - 30, 06 jun. 2017.
- GARCEZ, L.; HOLANDA, F. R. B.; ALVIM, C.; SANTANA, B. O. S. Título: “Filme sobre Pirenópolis”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- ROMERO, M. A. B. Título: “O Lago Paranoá e a crise hídrica: desafios do planejamento urbano para Brasília”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

- BEZERRA, M. C. L. Título: “Soluções propostas pela LUOS-DF não agradam”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- BEZERRA, M. C. L. Título: “Lei de uso e Ocupação do solo do DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- BEZERRA, M. C. L. Título: “Risco de Desabamento em Edificações em Vicente Pires - DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- BEZERRA, M. C. L. Título: “Desafios da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- BEZERRA, M. C. L. Título: “Fiscalização em Áreas Irregulares: Vicente Pires DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).